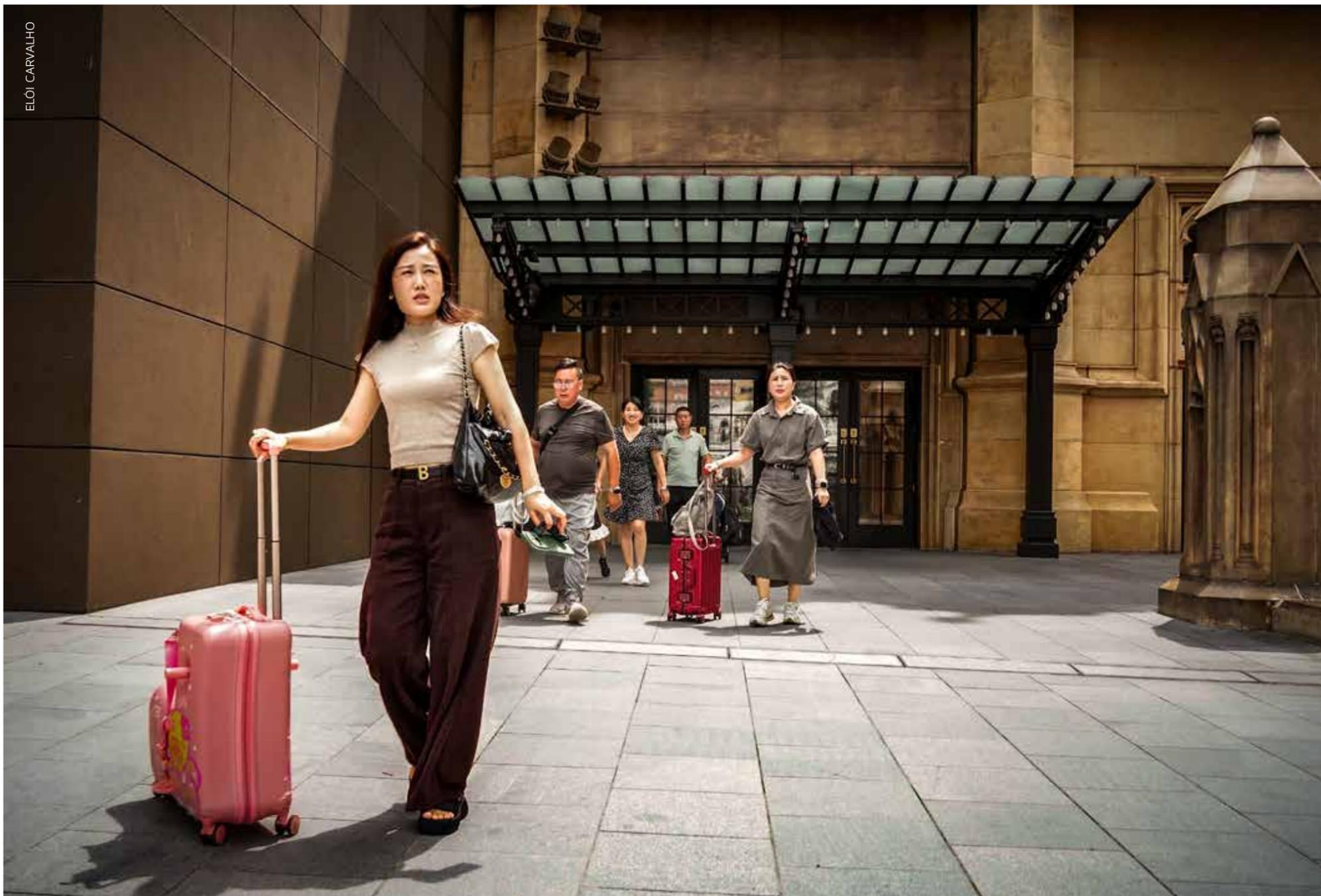


# Associação de jornalistas europeus na Ásia alerta para declínio da liberdade de imprensa em Macau

A Sociedade de Jornalistas Europeus e Profissionais de Comunicação na Ásia (JOCPA) condena veementemente a detenção de duas jornalistas do All About Macau em frente à Assembleia Legislativa. Num comunicado divulgado no seu site, a associação diz que a situação representa “uma séria ameaça à liberdade de imprensa e ao direito à informação em Macau”, criticando também o “silêncio ensurdecedor das instituições europeias e, em particular, de Portugal”. ● P. 3

## 句號報 *ponto final.*

QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2025 ANO XXXII • Nº: 5623 • SÉRIE: III • DIRECTOR: RICARDO PINTO • 10 MOP



## Feriados do Dia do Trabalhador devem esgotar hotéis de Macau ● P. 7

### SUGERIDAS SANÇÕES COM MULTAS AVULTADAS PARA AVARIAS DO METRO LIGEIRO

Ku Heng Cheong, vogal do Conselho Consultivo do Trânsito, propôs a introdução de um mecanismo de sanção para incidentes ou avarias no Metro Ligeiro, cobrando uma multa que pode chegar a um milhão de patacas por falhas que durem mais de meia hora. O responsável lamenta a alta frequência de avarias no Metro Ligeiro, defendendo uma maior fiscalização aos serviços e transparência sobre os incidentes. ● P. 4

### AUTOCARROS TRANSPORTARAM MAIS DE 56 MILHÕES DE PASSAGEIROS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Nos primeiros três meses deste ano, os autocarros públicos transportaram, no total, 56,6 milhões de passageiros, ou seja, mais 1,39% em comparação com o mesmo período de 2024. Por dia, foram transportados, em média, 628,6 mil passageiros nos autocarros públicos, o que é a mais alta desde pelo menos 2011. ● P. 5

### AUTORIDADES VÃO AUMENTAR VAGAS DOS SERVIÇOS DE PSICOTERAPIA

Os Serviços de Saúde vão estudar o aumento do número de vagas dos serviços de psicoterapia em Macau através da cooperação com as instituições locais. Em resposta a uma interpeção de Ho Ion Sang, os Serviços de Saúde reiteram ainda a garantia de melhorar a capacidade dos serviços de diagnóstico e tratamento psicológico dos centros de saúde. ● P. 6

# Associação de jornalistas europeus na Ásia condena detenção de repórteres em Macau

A Sociedade de Jornalistas Europeus e Profissionais de Comunicação na Ásia (JOCPA) divulgou um comunicado a condenar veementemente a detenção de duas jornalistas do All About Macau em frente à Assembleia Legislativa. A situação representa “uma séria ameaça à liberdade de imprensa e ao direito à informação em Macau”, diz a associação, criticando também o “silêncio ensurdecido das instituições europeias e, em particular, de Portugal”.

ANDRÉ VINAGRE  
ANDREVINAGRE.PONTOFINAL@GMAIL.COM

A detenção de duas jornalistas da publicação em língua chinesa All About Macau em frente à Assembleia Legislativa (AL) motivou críticas da Sociedade de Jornalistas Europeus e Profissionais de Comunicação na Ásia (JOCPA). Num comunicado de imprensa publicado no seu site, a associação de jornalistas europeus na Ásia condena “veementemente” as detenções e alerta que a situação representa “uma séria ameaça à liberdade de imprensa e ao direito à informação em Macau”.

Recorde-se que as duas jornalistas daquela publicação foram impedidas de entrar na sala do plenário da AL na passada quinta-feira para fazerem a cobertura jornalística da apresentação das Linhas de Acção Governativa da pasta da Administração e Justiça. Nos últimos meses, as autoridades têm repetidamente impedido os profissionais do All About Macau e de algumas agências internacionais de aceder a eventos oficiais a fim de fazerem a cobertura noticiosa. Na quinta-feira, as jornalistas do All About Macau terão tentado pedir explicações sobre os motivos pelos quais voltaram a ser impedi-



das de entrar no hemiciclo e agentes do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) detiveram-nas por suspeitas de “perturbação do funcionamento de órgãos da Região Administrativa Especial de Macau”.

As jornalistas “estavam a cumprir o seu dever profissional ao tentar aceder a uma sessão da Assembleia Legislativa em que seria apre-

sentado o programa político do Governo para 2025, um evento de manifesto interesse público”, salienta a JOCPA, acrescentando que a justificação oficial “é profundamente preocupante” e “reflete um ambiente cada vez mais repressivo em que os meios de comunicação social independentes enfrentam restrições arbitrarias, exclusão de eventos públicos

e, agora, criminalização das suas reportagens”.

Por isso, “a JOCPA manifesta a sua solidariedade para com as jornalistas afectadas e com a Associação dos Jornalistas de Macau, que corajosamente denunciou este incidente alarmante”. A associação de jornalistas europeus na Ásia apela também às autoridades da RAEM e ao Governo Central para que “respeitem

os direitos básicos consagrados na Lei Básica de Macau, incluindo a liberdade de imprensa”.

Josep Solano, presidente da JOCPA, diz que a situação constitui “um grave ataque à liberdade de imprensa” e também “um sinal de alerta para o crescente autoritarismo na região”. “Igualmente preocupante é o silêncio ensurdecido das instituições

europeias e, em particular, de Portugal – um país com laços históricos e responsabilidades morais para com Macau”, acrescenta o presidente da associação, citado no comunicado, que sublinha que a JOCPA “está firmemente ao lado dos jornalistas de Macau”, apelando às nações democráticas “para que se pronunciem antes que o espaço para o jornalismo independente desapareça completamente”.

Assim, a JOCPA apela às autoridades de Macau para que “retirem todas as acusações contra as jornalistas, garantam a sua segurança e restabeleçam imediatamente o pleno acesso às instituições públicas para todos os meios de comunicação social acreditados – independentemente do formato ou frequência de publicação”. “Apelamos também às organizações internacionais de liberdade de imprensa, aos governos democráticos e aos jornalistas de todo o mundo para que acompanhem de perto a situação e levistem a voz em defesa dos valores fundamentais que sustentam as sociedades abertas”, pede a associação, concluindo que “a liberdade de imprensa não é um privilégio – é um direito”.

## Diocese de Macau recorda líder exemplar que “percorreu muitas terras”

### PAPA FRANCISCO

A diocese católica de Macau recordou ontem as muitas viagens durante o pontificado do Papa Francisco, que não chegou a realizar o sonho de se deslocar à China.

O Papa “proclamou ardentemente a infinita misericórdia de Deus, semeou esperança entre os fiéis, percorreu muitas terras e cuidou com ternura dos mais frágeis, tornando-se um modelo exemplar de liderança pastoral”, de acordo com um comunicado divulgado no portal da diocese na Internet.

Na nota refere-se que o bispo de Macau, Stephen Lee Bun-sang, está entre os que rezam “preces fervorosas pelo eterno descanso da alma do Papa Francisco e para que seja recebido na glória do Reino Celestial”.

A diocese agradeceu as condolências expressas por “todos aqueles que, com bom coração, partilham deste momento de luto” e prometeu anunciar mais tarde os preparativos para os serviços religiosos em memória de Francisco a realizar em Macau.

Segundo estatísticas da diocese de Macau, até ao fim de 2020, o número de católicos no território era de 32.013, sendo a maioria membros da comunidade chinesa.

Ao contrário da China continental, as dioceses das duas regiões administrativas especiais chinesas de Macau e Hong Kong continuam a reconhecer a liderança do Papa e os bispos são nomeados diretamente a partir do Vaticano.

Em 1951, já com o regime comunista de Mao Zedong no poder, a excomunhão dos bispos designados por Pe-

quim pelo papa Pio XII levou a China e o Vaticano a cortarem relações diplomáticas. A China estabeleceu então a Associação Patriótica Católica Chinesa, levando os fiéis a terem de optar entre esta, com bispos nomeados pelo regime, ou a Igreja Católica, leal ao papa, então na clandestinidade. Já durante a liderança de Francisco, deu-se uma aproximação dos dois lados, com a assinatura em 2018 de um acordo para a nomeação de bispos. Estima-se que existam cerca de 12 milhões de católicos no país.



ELOI CARVALHO

# European journalists association condemns detention of local reporters

STAFF REPORTER

**T**HE Society of European Journalists & Communication Professionals in Asia (JOCPA) has condemned the detention of two journalists from All About Macau, calling the act a "serious threat to press freedom and the right to information in Macau."

The journalists were detained last Thursday by the Public Security Police (PSP) after being denied entry to cover the presentation of the 2025 Policy Address by the Secretary for Administration and Justice, André Cheong, on allegations of "disrupting and obstructing the legislature" and "illegal filming."

In its official statement, JOCPA stressed

that the reporters were "fulfilling their professional duty" by seeking access to a public legislative session, which it described as "an event of clear public interest."

Josep Solano, president of the Society of European Journalists & Communication Professionals in Asia (JOCPA), described the incident as "a grave attack on press freedom" and a "warning sign of growing authoritarianism in the region."

The group urges Macau authorities to "drop all charges against the journalists, ensure their safety, and immediately restore full access to public institutions for all accredited media outlets, regardless of their format or frequency of publication."

## TOURISM

# Visitor arrivals surge 11% in Q1, fueled by same-day visitor growth

LYNZY VALLES

**V**ISITOR arrivals to Macau rose by 11.1% year-on-year to 9.86 million in the first quarter of 2025, according to the latest data from the Statistics and Census Service (DSEC).

This growth was largely driven by a 21.5% increase in same-day visitors, which totaled 5.82 million, while overnight visitors saw a slight decline of 1.1%, reaching 4.04 million.

The average length of stay decreased by 0.1 day year-on-year to 1.1 days, reflecting the higher proportion of same-day visitors. Same-day visitors stayed for an average of 0.2 day, while the duration of stay for overnight visitors remained steady at 2.2 days.

Visitors from mainland China made up the largest share, increasing by 14.5% to 7.21 million. Notably, the number



of visitors from the Greater Bay Area's nine Pearl River Delta cities surged by 18.8%, with Zhuhai seeing a significant rise of 50.3%.

International arrivals also grew by 16.9% to 682,442, with notable increases from the Republic of Korea (33%) and Japan

(23.6%). Visitors from Southeast Asian countries, including the Philippines and Indonesia, saw strong growth as well.

In terms of arrival points, land arrivals accounted for 82.1% of the total, with a 15.4% increase, while air arrivals grew slightly by 0.9%.

律師事務所



**C&C**  
LAWYERS  
& NOTARIES  
SINCE 1996



### 合夥人 PARTNERS

官樂怡 Rui José da Cunha\* 山度士 Álvaro Rodrigues\* 馬天龍 Nuno Sardinha da Mata\* 趙魯 Zhao Lu\*\* 馬傑安 João Nogueira Marques

### 大律師 ASSOCIATES

高文軒 Adelino Correia  
羅善齡 Zelina Rodrigues  
陶義德 António Isão de Azeredo  
白穎怡 Iclia Berenguel  
沈玲鳳 Mariana Afonso Esteves  
馬秀文 Sofia Mendes Martins  
飛嘉華 Carlos dos Santos Ferreira\*  
莫永誠 Rui Velez de Moura  
安東尼 António Manuel dos Santos  
巴慧雅 Vera Bastos  
歐文傑 Miguel Evaristo  
陳芷喬 Joana Chan

### 大律師 ASSOCIATES

顏曉蓉 Teresa Xiaorong Yan  
諾瑪莉 Maria Noras  
廖靜雅 Viviana Hong  
梁淑嵐 Ana Leon  
黃瀚賢 Frederico Vong  
斐彥德 Gonçalo Figueiredo  
吳堯鋒 Ng Teng Fong  
楊詩婷 Si Teng leong

### 實習律師 TRAINEE LAWYERS

吳佩愉 Ng Pui U  
陳子健 Kimi Chan

### 法律專家及外地註冊律師 JURISTS AND LAWYERS QUALIFIED IN OTHER JURISDICTIONS

林思潔 Jessie Lin  
羅成軒 José J. Rodrigues  
盧寶俊 Paulo Rowett

### 法律專家 JURISTS

伍福賢 Domingos Ng  
許栢桓 Rui Fernandes Brás  
黎海衡 Patrício Lai  
胡駿然 Jimmy Yu

WWW.CCADVOG.COM  
TEL: (853) 2837 2621 / 2837 2623



\* 私人公證員 Notary Public

\*\* 中國委託公證人 China Appointed Attesting Officer

C&C RECEIVED THE 1<sup>ST</sup> SILVER  
"DEIGNAN AWARD  
FOR RESPONSIBLE ENTREPRENEURSHIP  
IN MACAU (2023)

